

215ª. REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e dois dias do mês de março de 2012, na sala de reuniões do CAP em Paranaguá - PR, às 09h30min, sob a presidência do Sr. Antonio Alfredo Matthiesen, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos Conselheiros: Carlos Roberto Frisoli, José Baka Filho, Ivany Marés da Costa, Lourenço Fregonese, Luiz Teixeira da Silva Junior, Daniel Francisco Dias Filhos, Angel Millán Lázaro, Persio Souza de Assis, Marco Aurelio Chapaval, Edson Cesar Aguiar, Antonio Carlos Bonzato, Carlos Antonio Tortato, Joaquim Medeiros Chianca Fernandes, Orlei de Souza Miranda, Wilson Moraes da Silva, Maria do Socorro de Oliveira, João Gilberto Cominese Freire, Claudio Fernando Dauth, Juarez Moraes e Silva, Alexandro Cruzes, Luiz Antonio Fayet e Zulfiro Antonio Bósio. **Convidados:** José Richa Filho - Secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná, Tiago Pereira Lima - Diretor Geral da ANTAQ, Deputado Federal Alex Canziani, Deputado Federal Ângelo Vanhoni, Luiz Henrique Tessuti Dividino - Superintendente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, CMG José Renato Corbage Rabello - Capitão dos Portos do Estado do Paraná, CMG (RM-1) Antonio Pacheco - CPPR, Mário Povia - Assessor da Diretoria Geral da ANTAQ, Rudnei de Lorenzi Cancellier - ANTAQ Paranaguá, Sra. Fábila Regina Freitas - Assessora do Deputado Alex, Canziani, Sidney Pinto - Cotriguaçu, Nilson Camargo e Pedro Loyola - FAEP, Argyris Ikonomou - Presidente do SINDAPAR, Adv. Leandro Alberto Bernardi e Marcos Eduardo Tavares de Andrade - Membros da Comissão de Direito Marítimo Portuário e Aduaneiro da OAB/PR; **Justificativas de Ausências:** Conselheiro Ismael Pires. **1. ABERTURA DOS TRABALHOS** - O Presidente deu início à reunião agradecendo a todos pela presença, dizendo tratar-se de uma reunião histórica em função da presença das diversas autoridades. **2 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 214ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP que foi aprovada por unanimidade do Conselho.** Por sugestão do Cons. Fayet, em função da presença das autoridades, e conforme deliberação dos demais Conselheiros, o Presidente transferiu os assuntos pautados para a próxima Reunião Ordinária a ser realizada em 19 de abril do corrente. Sr. Tiago Pereira Lima, Diretor Geral da ANTAQ agradeceu a todos pela calorosa recepção e disse reconhecer a importância da presença da ANTAQ na reunião do CAP, porque nela estão representadas todas as entidades que compõem o Porto de Paranaguá. Comunicou que durante um seminário que participou, foi destacada a necessidade de se dar maior prestígio aos CAPs, e com o objetivo de dar uma maior revitalização aos mesmos, deverá acontecer no próximo semestre um seminário nacional sobre a atuação dos CAPs no Brasil. Disse que a ANTAQ como agência reguladora que é do sistema portuário, esteve durante um bom tempo divorciada do Porto de Paranaguá, mas, felizmente, mais recentemente com a nova visão do Governo do Estado do Paraná e com o objetivo central e o interesse público do fortalecimento do Porto de Paranaguá, que encontrou ressonância junto a SEP e também da ANTAQ, está com uma agenda regulatória bastante positiva para o Porto e Paranaguá. Lembrou o Termo de Ajuste de Conduta celebrado que busca diversas soluções como a regularização de contratos vencidos, solução para o final da Concessão, proposta da APPA em aplicar recursos dentro do Porto de Paranaguá e revisão de contratos anteriores a Lei 8.630/93. Disse que grandes projetos foram propostos, como licitação de alguns arrendamentos, ampliação de terminais já em operação e criação de novos terminais. Disse que investimentos para o Porto de Paranaguá tem sido buscado, seja através da SEP ou através da própria bancada paranaense, como algumas tratativas para a dragagem do Porto de Antonina e novos recursos para serem incluídos no PAC. Destacou a atuação bastante dedicada do Secretário José Richa e do Ex-Superintendente da APPA, Engº. Airton Vidal Maron, que com a sua diretoria soube conduzir de forma extremamente eficiente um trabalho muito importante, estreitando a relação junto a ANTAQ e SEP. Disse que é um novo momento, um novo Superintendente, mas com o mesmo Governo, e com o mesmo comprometimento e com uma

nova agenda onde esses investimentos serão referendados e certamente acontecerão na velocidade esperada. Dando as boas vindas ao Superintendente Luiz Henrique, disse que os desafios são grandes e os investimentos maiores ainda, e que as portas da ANTAQ continuam abertas, e espera que o mesmo faça de Paranaguá um porto maior ainda, com toda sua capacidade para atender a infra estrutura brasileira. Aquela era a primeira reunião de CAP deste ano que participava e espera que venha a ser o símbolo de tudo aquilo que a ANTAQ espera de um porto. Parabenizou o Cons. Juarez pela brilhante atuação que o TCP tem realizado dentro do contexto da movimentação de contêineres no Brasil. Sugeriu que, por ser a SEP formuladora da política portuária no país, convite ao Sr. Ministro para que venha a Paranaguá para ouvir e discutir as questões do Porto de Paranaguá, inclusive com relação aos novos investimentos. **Sr. José Richa Filho**, Secretário da Infra-Estrutura e Logística do Estado do Paraná, enaltecendo a participação das autoridades presentes, agradeceu ao Deputado Alex Canziani pelo seu constante empenho nas questões voltadas ao porto e a cidade de Paranaguá. Lembrando que como mudanças sempre geram algumas reações, solicitou o apoio da comunidade ao Superintendente da APPA Luiz Henrique desejando que o mesmo possa dar continuidade às ações em andamento, principalmente nas tratativas com a ANTAQ e SEP, destacando a importância do trabalho efetuado pelo Ex-Superintendente Ayrton Maron. Ressaltou ser extremamente importante a presença em Paranaguá do Diretor Geral da ANTAQ especialmente nesse novo momento. **Deputado Alex Canziani** cumprimentando as autoridades presentes, falou de sua satisfação em estar participando mais uma vez em uma reunião do CAP, e que é um privilégio para todos contar com a presença do Diretor Geral da ANTAQ. Lembrou de outra reunião que participou no CAP de Paranaguá, quando atuava na área de educação, que embora fosse a busca de um sonho que tornou-se realidade, contou com todo apoio da comunidade: É o IFET-Instituto Federal e Tecnológico em Paranaguá, que gratuitamente dá oportunidade a muitos jovens paranaenses. Sabedor que é da importância da logística, e das oportunidades que poderão surgir com o pré-sal que faz antever uma perspectiva de oportunidades fantásticas para o Paraná como um todo e muito especialmente para Paranaguá, volta agora em busca de outro sonho que é também da bancada paranaense que sempre procura ajudar as demandas que o estado tem e que com a convicção da importância que o Porto de Paranaguá tem e visão estratégica do futuro do Paraná, entre as 20 emendas que o Paraná tem de bancada, a maior deste ano é para o Porto de Paranaguá. Colocou-se à disposição de todos junto à Bancada Federal do Paraná, na certeza de transformar em realidade o sonho de um porto cada vez mais significativo e estratégico para o Brasil e para o mundo. **Superintendente da APPA Luiz Henrique** cumprimentando as autoridades presentes, fez uma breve introdução das pretensões de sua administração, dizendo que como os projetos do governo estabelecidos para o estado estão bastante avançados, irá dar continuidade ao trabalho que já está sendo desenvolvido. Talvez algumas correções, priorizando algumas questões, um maior prestígio às Diretorias, destacando o quanto a participação dos Diretores pode contribuir, e o quanto é importante que as decisões aconteçam de forma colegiada dentro do porto. Lembrou que embora seja um trabalho que está sendo tratado para os próximos 20 anos, é importante que se cuide do imediato, priorizando algumas coisas e corrigindo outras no sentido de melhorar o nível de serviço do porto. Reconhece o bom trabalho que foi efetuado nos últimos meses, mas não basta movimentar, isso é uma obrigação, não basta só fazer a manutenção, é necessário arrancar e acelerar o crescimento do porto e para isso deverá alinhar alguns projetos, estabelecer algumas metas e prazos, ter um pouco mais de diálogo para tentar fazer o que pretende, porque é obrigação da APPA como poder público, dar o apoio, oferecer nível de serviço porque investir a iniciativa privada sabe como. Encerrou, solicitando o apoio de todos, ressaltando a necessidade de se comungar esforços porque os desafios são grandes. **Deputado Federal Ângelo Vanhoni** iniciou dizendo que o Brasil tem uma dívida com o Porto de Paranaguá que precisa ser resgatada e que está à disposição para fazer o que puder junto aos órgãos competentes para fazer com que a infra-estrutura e logística para operação de carga e descarga do Porto de Paranaguá possa melhorar. Lembrou da luta recentemente empreendida para colocar verba no orçamento da União



CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

para ajudar o Porto de Paranaguá a investir em infra-estrutura, faltando apenas a APPA elencar os projetos para liberação desses recursos. Destacou a necessidade de aprofundar as sinergias entre a administração local com a administração nacional, de um envolvimento maior da força política para que se possa trazer mais recursos para o porto. Destacou o trabalho desenvolvido pela equipe do Eng.º Ayrton Maron para consignar recursos no orçamento. Lembrou de uma multa efetuada pela ANTAQ à APPA, que está consignada e que o Governo Estadual está pleiteando para que possa ser convertida juridicamente e aplicada em recursos na infra-estrutura do porto. **Cons. Baka** disse que Paranaguá e o Porto se sentem extremamente honrados com a presença de tantas autoridades tão seguidamente e para o CAP é um momento histórico. Destacou da necessidade de integração e da importância de compatibilizar os planos de crescimento e desenvolvimento porto e cidade. Paranaguá tem um porto maravilhosamente grande, orgulho de todos os paranaenses, mas em função das políticas públicas mal aplicadas, a cidade é pobre, é um sucesso econômico e um desastre social, e esta diferença tem que ser recuperada. Disse que como autoridades, todos tem responsabilidade de reduzir estas diferenças, de tornar a vida melhor para que a população possa conviver com a demanda do porto, com todos os eventuais problemas sociais e ambientais que um porto tem, porque existem recursos e tecnologia para isso. Sobre as vias de acessos a Paranaguá, disse que enquanto o Canal do Panamá que ficará pronto em 2014 estará com 50 pés de profundidade, Paranaguá está se debatendo para a manutenção dos 12 m. Sobre os acessos rodoviários, que são dois, um é de responsabilidade estadual e outro federal e que estão em péssimo estado. Disse que como o Governo Federal tem uma dívida com Paranaguá porque é a maior praça de arrecadação de recursos no sul do país e que não fica na cidade, a transformação da dívida da APPA com a ANTAQ em recursos pode angariar fontes para que se refaça a entrada da cidade e que a solução poderia ser uma já aprovada pelo Conselho, cuja correspondência deverá ser encaminhada pelo CAP a Secretaria de Infra-Estrutura e Logística, sobre a obrigação da ECOVIA em construir dois novos viadutos para compatibilizar o trânsito a Paranaguá. Disse que a Prefeitura Municipal está no aguardo das providências para conclusão do terminal de passageiros, que conforme acordado com o Secretário de Turismo Faisal Saleh, deverá ser efetuado um Termo de Referência em comum, para depois licitar o projeto do terminal. Agradecendo ao Secretário José Richa e ao Governador Beto Richa pela preocupação que tem demonstrado com Paranaguá, em especial pela alça de retorno que já é uma realidade e que muito irá favorecer a Paranaguá. Informou que participou de um seminário onde ouviu o Secretário Especial de Portos falar de todos os programas da SEP para investimentos dos portos no Brasil e que Paranaguá não consta em nenhum deles. Agradecendo a bancada paranaense e ao Secretário José Richa pelo apoio que sempre deram a Paranaguá, solicitou para que conjuguem esforços no sentido de incluir Paranaguá nos programas da SEP, e parabenizando o Superintendente da APPA Luiz Henrique, disse que a Prefeitura Municipal de Paranaguá está disposta a contribuir com o seu trabalho e compatibilizar em prol do desenvolvimento de Paranaguá. Aproveitando a oportunidade, informou que, em função dos programas implantados pela Prefeitura Municipal e pelo Governo do Estado do Paraná, de acordo com os dados divulgados pelo IBGE, o analfabetismo em Paranaguá foi erradicado. **Cons. Fayet** em nome do Conselho agradeceu as autoridades presentes pelo prestígio ao porto e em especial ao CAP, que já esteve em um momento que se trabalhou em mutirão e isso permitiu fazer grandes transformações, outro de grandes conflitos internos e agora é novamente o momento da retomada da pacificação e do mutirão e fez um registro especial ao ex-Superintendente Ayrton Maron por reconhecer que o mesmo foi um dos responsáveis por esse processo de pacificação e que seguramente terá continuidade. Disse que ainda nessa década o Brasil será o maior supridor de produtos do agronegócio do mercado internacional e o Brasil não pode deixar de ter uma posição forte no poder marítimo e naval e os portos brasileiros tem prioridade porque compõem o conjunto desse poder. O CAP de Paranaguá composto em grande parte por representantes do setor privado, tem uma história de defesa desses interesses nacionais e por ter a consciência dos compromissos e da participação da bancada paranaense, faz um apelo para que o Governo



CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

Federal entenda esse novo tempo e apóie esse mutirão que está sendo construído. A colocação do Termo de Ajuste de Conduta que desconhecia, será um bom começo para marcar-se essa volta e mostrar ao Brasil que o CAP de Paranaguá, com toda boa vontade e limitações, está retomando e reconstruindo essa visão de futuro. **Cons. Juarez** ressaltando a importância daquele momento em função da presença de representantes dos mais diversos níveis, disse que não se pode deixar passar esse importante momento para as questões de desenvolvimento do Porto de Paranaguá. Acredita que agora com essas gestões renovadas de administradores competentes, como foi o Engº. Ayrton Maron que deixou a Superintendência do Porto com o apoio unânime da comunidade e agora com o Superintendente Luiz Henrique que é um profissional com reconhecida capacidade técnica. É um novo tempo e uma extraordinária oportunidade de se fazer o que não foi feito em um curto espaço de tempo. Se não houve nenhum investimento por parte do Governo Federal nos últimos anos, grande parte da culpa foi da omissão da comunidade local que não teve a capacidade de se unir e solicitar esses investimentos. Partindo da definição clara e explícita da necessidade do porto em ter projetos claros e bem definidos, seja no âmbito do PDZPO ou fora dele, sugeriu que se faça uma priorização dos que já estão na agenda, inclusive com relação aos projetos de licenciamento ambiental. Destacou ser premente a necessidade de resolver a questão dos acessos tanto de terra como de mar e sabedor que é de que um porto é talvez o maior indutor de desenvolvimento econômico e social do mundo, é inaceitável que uma cidade com um alto poder de capacidade de geração de recursos como a de Paranaguá, tenha um IDH absurdamente baixo. Conclamou o empresariado e trabalhadores, para que somando esforços com a bancada federal, lembrando o apoio que sempre tiveram do Deputado Ângelo Vanhoni, para que nesse momento de alinhamento se possa conquistar aquilo que Paranaguá mais precisa. **Cons. Bósio** como representante do empresariado na importação e exportação, disse que realmente é um dia histórico ver a reunião do CAP com a presença das autoridades máximas em termos portuários. Isso significa que realmente se está em uma nova era, é o momento de encurtar caminho, que estão formatados com a união de todos, do Conselho, das autoridades portuárias, do governo estadual e da sociedade como um todo. Destacou ter como sonho, ver o Porto de Paranaguá como além de um dos maiores portos do Brasil, um dos maiores do mundo na exportação de grãos, complementado com o grande projeto do cerealduto vindo de Ponta Grossa. Também como participante da Comissão de Infraestrutura e Desenvolvimento Portuário do CAP diz que o porto tem que ser administrado com a visão empresarial, visões proativas para o desenvolvimento do estado e do país. **Cons. Maria do Socorro** lembrando ser fundadora juntamente com três outros Conselheiros a dezessete anos do CAP de Paranaguá e aquela reunião realmente era histórica para uma tomada de consciência da comunidade, porque enquanto todos os portos do Brasil receberam recursos, o de Paranaguá que é um porto importante e estratégico para o País, está é devendo o que não recebeu. Concorda com os demais Conselheiros que uma parcela de culpa é da comunidade, mas a responsabilidade é também dos governos. A cidade sofre com isso, a questão da logística é séria, o nível de periculosidade aumentou é impraticável trafegar em Paranaguá, os níveis de seguro subiram e o Porto de Paranaguá para poder sair de uma contabilidade tão desastrosa, pagar uma dívida quando necessita de créditos, precisa da ajuda de todos, da ANTAQ da SEP e do Governo para poder efetivamente alterar essa contabilidade. **Cons. Blásio** lembrou que o Conselho já deu em reuniões anteriores o apoio a APPA para que com o intuito de encurtar caminhos e ganhar tempo, buscar junto ao governo do estado autorização para que fosse efetuada uma composição de técnicos ambientais para o porto, fosse através de parte dos cargos comissionados ou através de contratação, porque com um corpo técnico, a APPA poderia estar sempre se antecipando as demandas, uma vez que as mesmas tendem a ser permanentes. Lembrou as dificuldades que as empresas em Paranaguá enfrentam para se adaptarem às novas exigências da logística, e o quanto é necessário o apoio das autoridades federais para se encontrar um caminho para as dificuldades que são institucionais. **Sr. Tiago Lima**, Diretor Geral da ANTAQ esclareceu que a ANTAQ é uma agência do estado relativamente nova e que está em processo de amadurecimento e tem procurado fazer um trabalho principalmente em

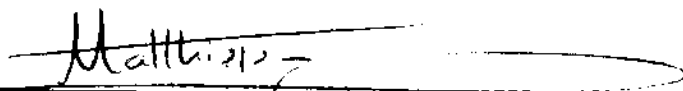
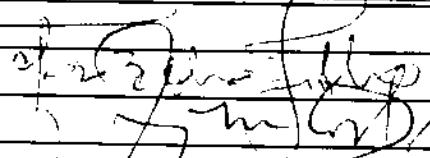
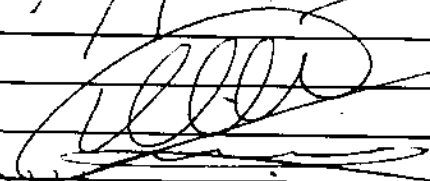


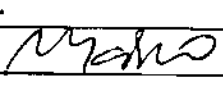
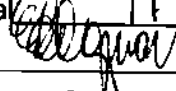
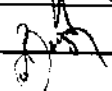
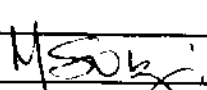


CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

defesa do marco regulatório e mais firmemente do Porto de Paranaguá, lembrou da luta da mesma no governo anterior para manutenção dos recursos do Porto de Paranaguá no próprio porto. Essa dívida surgiu no passado e a ANTAQ está buscando uma saída jurídica para a solução proposta pela APPA. Também destacou o seu profundo alinhamento com as posturas do Bloco dos Trabalhadores e do OGMO. **Claudio Daudt** desejando todo sucesso ao Superintendente da APPA Luiz Henrique, destacou o grande mérito do Eng^o. Maron como pacificador que foi do setor portuário, uma comunidade que estava bastante dividida. Disse que a dívida da APPA para com a ANTAQ realmente surpreende a todos, porque enquanto se estava na ânsia de buscar recursos, encontra-se um passivo que tem que ser negociado. Destacou que as questões pontuais e recorrentes que o Conselho está sistematicamente lutando para que aconteçam, são questões estratégicas e uma que requer urgência é a de um novo acesso a Paranaguá porque sem ela o crescimento do porto fica inviável. Um porto com a importância que tem para a balança comercial brasileira como é Paranaguá, merece mais atenção do Governo Federal. As questões devem ser equacionadas e a comunidade espera com muita expectativa a solução buscada pela ANTAQ com relação a essa dívida. **Cons. Fregonese**, disse conhecedor que é da intenção do Governo Federal em efetuar mudanças na infra estrutura portuária brasileira, solicitou as autoridades presentes para que fossem porta voz da comunidade portuária de Paranaguá, dizendo que o Porto de Paranaguá está em um momento de alinhamento para o desenvolvimento das questões locais, especialmente entre a classe trabalhadora que está na expectativa e disposta a colaborar com essas mudanças. O **Presidente** agradecendo as autoridades pela presença na reunião do CAP, disse que esse prestígio engrandece e assegura o desenvolvimento do Porto e da cidade de Paranaguá. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a todos pela presença e encerrou a 215^a. Reunião Ordinária, tendo sido lavrada a presente Ata que vai assinada por todos os Conselheiros, tão logo aprovada.

Conselheiros:

Antonio Alfredo Matthiesen 
Carlos Roberto Frisoli
José Baka Filho 
Ivany Marés da Costa
Lourenço Fregonese
Luiz Teixeira da Silva Junior 
Daniel Francisco Dias Filhos
Angel Millán Lázaro
Persio Souza de Assis 
Marco Aurélio Chapaval  
Edson Cesar Aguiar 
Antonio Carlos Bonzato 
Carlos Antonio Tortato
Maria do P. Socorro de Oliveira 
Wilson Moraes da Silva
Orlei de Sousa Miranda



Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

João Gilberto Cominase Freire _____

Joaquim M.Chianca Fernandes _____

Claudio Daudt _____

Alexandro Cruzes _____

Juarez Moraes e Silva _____

Luiz Antonio de Camargo Fayet _____

Zulfiro Antonio Bósio _____

Blásio José Marchetti _____